Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Prescrição De Plasma Fresco Congelado Na Faixa Etária Pediátrica

Autores: JOÃO CARLOS PINA FARIA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); CAMILA AUGUSTA VICTORINO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); CARLOS JOÃO SCHAFFHAUSSER FILHO (UNIVERSIDADE SÃO CAETANO DO SUL); RENATA DE ALMEIDA BORDIM (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); MARCELA TAVARES CARDOSO BORRELLI (HOSPITAL E PRONTO SOCORRO CENTRAL)

Resumo: Objetivo: Verificar a adequação na prescrição de Plasma Fresco Congelado (PFC) por pediatras em diferentes setores de um hospital pediátrico. Métodos: Realizou-se estudo retrospectivo onde avaliamos 303/346 fichas de requisição de PFC para crianças e adolescentes (0 a 13 anos), preenchidas entre 01/01/2007 a 31/12/2016 pelos médicos pediatras do pronto socorro (PS), enfermaria e Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Excluiu-se as fichas de requisição de hemocomponentes sem registro do coagulograma (39) ou peso do paciente (4). Resultados: Crianças com menos de 12 meses receberam 101 PFC (33,3%). A maioria das transfusões foram profiláticas 188 (62%). Quando houve hemorragia, a maioria foi por sangramento mucoso 102/115 (88,7%). Em relação ao local da transfusão, 43 (14,2%) foram no PS, 24 (8%) na enfermaria e 236 (77,8%) na UTI. A indicação e volume prescrito de PFC foram adequados em 113 (37,3%), 98 (32,3%) das transfusões, respectivamente. Pacientes com hemorragia apresentaram adequação em 97/115 (84,3%), enquanto crianças sem hemorragia apresentaram em 16/188 (8,5%). Todos os erros referentes ao volume prescrito, 205 (67,7%), foram para volumes acima do recomendado. Conclusões: Cerca de dois terços das transfusões apresentavam erro de indicação. Isso acarreta em um maior risco de reações transfusionais, desperdício do hemocomponente e aumento nos custos do tratamento. Os resultados obtidos nesse estudo mostram que a transfusão de PFC aconteceu de forma mais adequada em crianças com sangramento agudo em comparação com a transfusão profilática. Houve número expressivo de prescrição com volumes excessivos, aumentando o risco de sobrecarga circulatória relacionada à transfusão.